

Editorial

Este número traduz, mais uma vez, a ampla agenda de investigação da revista *Sisyphus – Journal of Education* que incentiva a publicação de trabalhos inovadores sobre as tendências e os desafios atuais no âmbito da agenda educativa global relativamente aos seus aspetos políticos, sociais, económicos, culturais, históricos, curriculares e organizacionais.

Em “Creation of Digital Educational Technologies by School Subjects: A Process of Emancipation”, da autoria de Espíndola, Cerny, Rocha e Neto (Brasil), analisa se, e como, a criação e o desenvolvimento de tecnologias digitais por professores da educação básica brasileiros subsidiam o processo de apropriação crítica das tecnologias no sentido de sua emancipação como docente. O artigo “Eveil aux langues e intercompreensão para alunos brasileiros: uma ação em favor da abertura à diversidade linguística e cultural”, de Sarsur-Câmara (Brasil), apresenta os resultados de um projeto de despertar para as línguas (éveil aux langues) e intercompreensão junto a alunos pré-adolescentes de uma escola brasileira situada em meio socioeconômico desfavorecido. Em “Sensibilização à diversidade linguística: que potencialidades do kamishibai plurilingue em contextos de aprendizagem não formal?”, Silva, Martins e Faneca (Portugal) apresentam um estudo que visa compreender as potencialidades do kamishibai plurilingue no desenvolvimento de competências, em contexto educativo não formal. O artigo “Spatial structuring of 3d shapes: constructions supported by spatial reasoning”, de Conceição e Rodrigues (Portugal), aprofunda a compreensão acerca das estratégias usadas por alunos do 1.º ano de escolaridade para reproduzir figuras 3D, do ponto de vista da estruturação espacial e dos processos de raciocínio espacial envolvidos. Em “Contribuições do role-play na educação ambiental para a formação integral”, Diniz e Calefi (Brasil) apresentam e discutem as contribuições da utilização da representação de papéis, na introdução de assuntos da Educação Ambiental para a promoção da formação crítica e reflexiva. O artigo “Educação escolar na região leste angolana: Perceções de professores(as) e alunos(as) do ensino secundário sobre o processo da implementação de educação escolar”, de Lopes, Caramelo e Correia (Portugal e Angola), procura compreender como o Estado angolano tem implementado a expansão da sua rede escolar em comunidades reabertas depois da guerra civil, a partir da perceção das pessoas que lecionam e estudam no 1.º. e 2.º. ciclos do ensino secundário na região leste.

Os editores da Sisyphus – Journal of Education



DOI: <https://doi.org/10.25749/sis.26573>

